



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO

GABINETE DO PLANO  
DIRECTOR MUNICIPAL

PDM - ESTUDOS

VOL. IV

TEMA 6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA  
DA POPULAÇÃO E HIERAR-  
QUIA FUNCIONAL DOS AGLO-  
MERADOS POPULACIONAIS

NOVEMBRO/1990

INDICE GERAL\*

- VOL. I - INTRODUÇÃO
- TEMA 1 - ENQUADRAMENTO REGIONAL
  - TEMA 2 - RESENHA HISTÓRICA
  - TEMA 3 - DELIMITAÇÃO ADMINISTRATIVA
- VOL. II - TEMA 4 - POPULAÇÃO
- VOL. III - TEMA 5 - HABITAÇÃO
- VOL. IV - TEMA 6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO E  
HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS  
POPULACIONAIS
- VOL. V - TEMA 7 - ESTRUTURA ECONÓMICA
- VOL. VI - TEMA 7 - ESTRUTURA ECONÓMICA (CONTINUAÇÃO)
- VOL. VII - TEMA 8 - EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
- VOL. VIII - ANEXOS

\* Relativo aos estudos elaborados pelo Gabinete do Plano Director Municipal (CMM).



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO

GABINETE DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

**PDM - ESTUDOS**

**VOL. IV**

**TEAMA 6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA  
DA POPULAÇÃO E HIERAR-  
QUIA FUNCIONAL DOS AGLO-  
MERADOS POPULACIONAIS**

ÍNDICE DO TEMA 6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO E HIERARQUIA  
FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

	Página
<b>6.1. - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO</b> .....	1
<b>6.2. - <u>HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS</u></b> .....	23
6.2.1. - <u>NOTA INTRODUTÓRIA</u> .....	23
6.2.2. - <u>FUNÇÕES CENTRAIS POR AGLOMERADO POPULACIONAL</u> .....	24
6.2.3. - <u>HIERARQUIA DAS FUNÇÕES CENTRAIS SEGUNDO A OCORRÊNCIA</u> ....	37
6.2.4. - <u>RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS E</u> <u>O NÚMERO DE FUNÇÕES CENTRAIS</u> .....	44
6.2.5. - <u>HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS</u> .....	48
<b>6.3. - <u>SÍNTESE E CONCLUSÕES</u></b> .....	55

## 6.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

O Concelho de Montijo, na sua evolução diacrónica, tem registado uma constante heterogeneidade e disparidade na ocupação humana do território, tendo sempre a parte oeste polarizado o maior quantitativo populacional, apesar de ser a menor em termos físicos.

Analisando primariamente a evolução (desde 1960) das áreas das várias freguesias<sup>(1)</sup> (Quadros 6.1.1 e 6.1.2), verifica-se o seguinte:

- . a maior freguesia tem sido sempre a de Canha, apesar de já ter sido desmembrada das actuais Freguesias de Stº Isidro de Pegões (antes de 1960) e de Pegões, tendo hoje 211,14 km<sup>2</sup> (60,8% da área do concelho)
- . a Freguesia de Stº Isidro de Pegões tem a segunda maior área, com 55,33 km<sup>2</sup> (15,9%)
- . a Freguesia de Montijo, apesar de ter sido desmembrada das actuais Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia, continuava (em 1988) sendo a terceira maior freguesia do concelho [31,04 km<sup>2</sup> (8,9%)]; com a criação da Freguesia do Afonsoeiro, a qual abrange 4,15 km<sup>2</sup> (1,2%), a Freguesia de Montijo ficou reduzida a 26,89 km<sup>2</sup> (7,7%), mantendo, contudo, a terceira maior área
- . a Freguesia de Pegões é, presentemente, a quarta maior freguesia, com 24,39 km<sup>2</sup> (7,0%)
- . a Freguesia de Sarilhos Grandes não sofreu alterações territoriais, registando 3,4% da área concelhia
- . as freguesias com menor área são, além do Afonsoeiro, as de Alto Estanqueiro-Jardia e Atalaia, com apenas, respectivamente, 3,1% e 0,7% da área concelhia

(1) O cálculo efectuado pelos Serviços Técnicos (Gabinete do Plano Director Municipal), baseado na Carta Cadastral, dá 346,99 km<sup>2</sup>, enquanto que o valor do Instituto Geográfico e Cadastral é 347,37 km<sup>2</sup>.

Evolução da densidade populacional do Concelho de Montijo, por freguesias (1960-1990)

Variáveis	1960			1970		1981	
	Área (Km <sup>2</sup> )	População	Densidade populaci. (Hab/Km <sup>2</sup> )	População	Densidade populaci. (Hab/Km <sup>2</sup> )	População	Densidade populaci. (Hab/Km <sup>2</sup> )
Montijo	44,44	21 947	494	33 290	749	27 257	613
Afonsoeiro	-	-	-	-	-	-	-
Sarilhos Grandes	11,69	2 597	222	3 025	259	3 290	281
Alto Est.-Jardia	-	-	-	-	-	-	-
Atalaia	-	-	-	-	-	-	-
Sto Isidro de P.	55,33	1 177	21	1 440	26	1 545	28
Pegões	-	-	-	-	-	-	-
Canha	235,53	4 496	19	4 425	19	4 757	20
CONCELHO	346,99	30 217	87	42 180	122	36 849	106

Variáveis	1988(1)			1990(1)		
	Área (Km <sup>2</sup> )	População	Densidade populaci. (Hab/Km <sup>2</sup> )	Área (Km <sup>2</sup> )	População	Densidade populaci. (Hab/Km <sup>2</sup> )
Montijo	31,04	27 752	894	26,89	23 984	892
Afonsoeiro	-	-	-	4,15	4 753	1 145
Sarilhos Grandes	11,69	3 503	300	11,69	3 587	307
Alto Est.-Jardia	10,82	3 442	318	10,82	3 544	328.
Atalaia	2,58	1 576	611	2,58	1 579	612
Sto Isidro de P.	55,33	2 108	38	55,33	2 156	39
Pegões	24,39	2 630	108	24,39	2 686	110
Canha	211,14	2 586	12	211,14	2 584	12
CONCELHO	346,99	43 597	126	346,99	44 873	129

Notas: . O cálculo das áreas foi efectuado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Montijo.

. (1) Estimativa.

. (2) Valor incorrecto por excesso.

Fonte: . X, XI, XII Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1970, 1981, INE

. Actualização do Recenseamento Eleitoral, CMM, 1990

. CMM [com base na Carta Cadastral (1:2000 e 1:5000) do IGC]

Evolução da área e da população do Concelho de Montijo, por freguesias (1981-1990)

Variáveis	1981				1990			
	Área		População		Área		População (1)	
	Val.abs. (Km <sup>2</sup> )	%	Val.abs.	%	Val.abs. (Km <sup>2</sup> )	%	Val.abs.	%
Montijo	44,44	12,8	27 257	74,0	26,89	7,7	23 984	53,4
Afonsoeiro	-	-	-	-	4,15	1,2	4 753	10,6
Sarilhos Grandes	11,69	3,4	3 290	8,9	11,69	3,4	3 587	8,0
Alto Est.-Jardia	-	-	-	-	10,82	3,1	3 544	7,9
Atalaia	-	-	-	-	2,58	0,7	1 579	3,5
Stº Isidro de Peg.	55,33	15,9	1 545	4,2	55,33	15,9	2 156	4,8
Pegões	-	-	-	-	24,39	7,0	2 686	6,0
Canha	235,53	67,9	4 757	12,9	211,14	60,8	2 584	5,8
CONCELHO	346,99	100,0	36 849	100,0	346,99	100,0	44 873	100,0

Notas: . O cálculo das áreas foi efectuado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Montijo.

. (1) Valor estimado.

Fonte: . XII Recenseamento Geral da População (Dist. Setúbal), 1981, INE

. Actualização do Recenseamento Eleitoral, CMM, 1990

. CMM [com base na Carta Cadastral (1:2000 e 1:5000) do IGC]

Verifica-se, conseqüentemente, que a parte este do concelho (Freguesias de Canha, St<sup>o</sup> Isidro de Pegões e Pegões) totaliza 83,7% da área concelhia, constituindo em 1981, porém, apenas 17,1% do total demográfico do concelho e, em 1990, 16,6%.

Esta heterogeneidade na distribuição da população pelo território concelhio contribui, naturalmente, para uma densidade populacional muito maior na parte oeste do concelho, especialmente na Freguesia de Montijo [613 hab/km<sup>2</sup> em 1981, 894 hab/km<sup>2</sup> em 1988 e 892 hab/km<sup>2</sup> em 1990 (o aumento entre 1981 e 1988 deveu-se, especialmente, à desagregação das Freguesias de Alto Estanqueiro-Jardia e Atalaia).

Com o aumento populacional que tem registado nas últimas décadas, e não existindo alteração da sua área, naturalmente que a densidade populacional do Concelho de Montijo tem vindo a aumentar, cifrando-se este valor, em 1981, em 106 hab/km<sup>2</sup>, em 1988, em 126 hab/km<sup>2</sup> e, em 1990, em 129 hab/km<sup>2</sup> (Figuras 6.1.1 e 6.1.2).

Relativamente aos concelhos do Distrito de Setúbal (Quadro 6.1.3), verifica-se que os concelhos que absorveram nas últimas décadas mais migrantes, como são exemplos a Moita, o Barreiro, o Seixal, Almada e Setúbal, são aqueles onde a densidade populacional regista valores mais elevados, muito superiores ao valor do Concelho de Montijo. Porém, se este concelho fosse constituído apenas pela sua parte oeste, teria, pelos valores do censo de 1981, uma densidade de 544 hab/km<sup>2</sup>, o que o colocaria como um dos seis concelhos do Distrito de Setúbal com maior densidade populacional.

Refira-se, a este propósito, que a grande concentração populacional existente na área compreendida entre Almada e o Montijo constitui o 1<sup>o</sup> anel urbano, em torno de Lisboa, na margem sul do Tejo.

A hierarquia dos centros urbanos, com 10 000 ou mais habitantes, da Área Metropolitana de Lisboa e restantes sedes de concelho do Distrito de Setúbal (Quadro 6.1.4 e Figura 6.1.3), apresenta uma curva côncava, a qual demonstra um padrão macrocéfalo, ou seja, a existência de uma grande cidade - Lisboa - e, em seguida, um grande vazio de centros urbanos até ao segundo na escala, a Amadora.

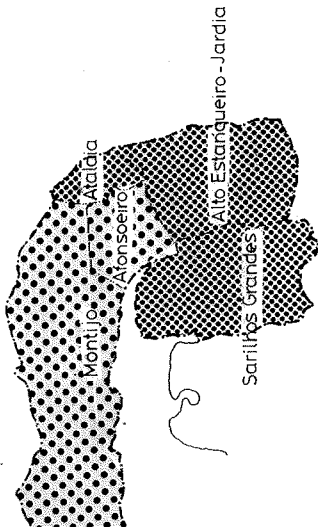
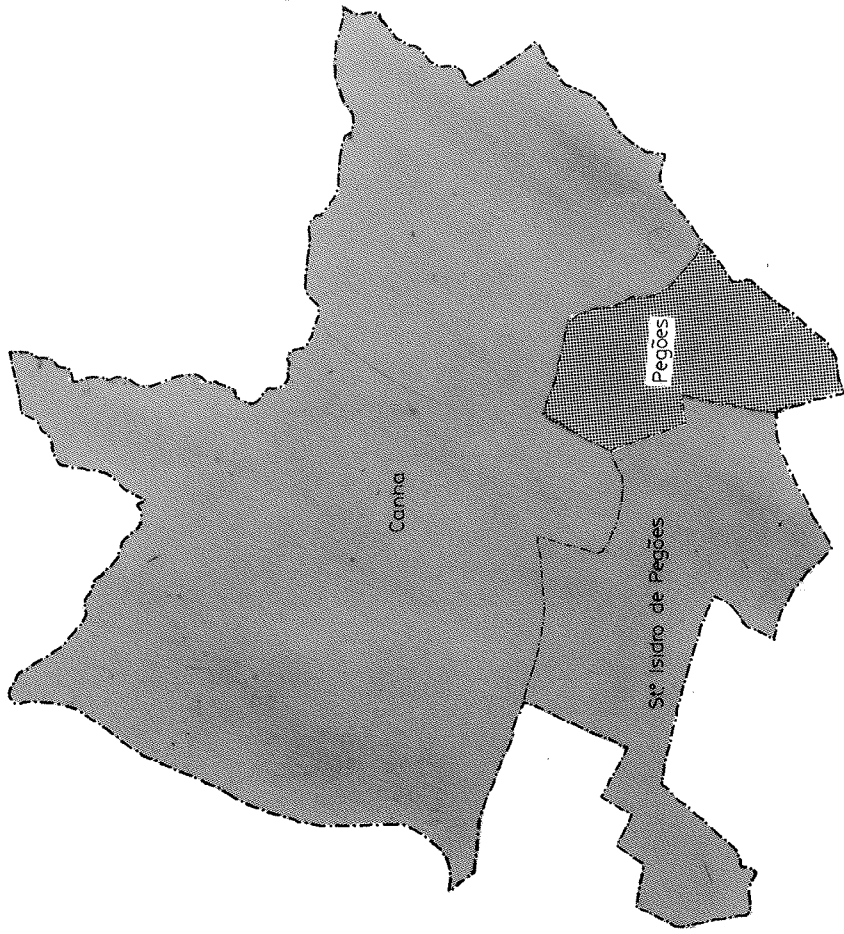
As localidades de maior dimensão espacial e demográfica são, portanto, Lisboa, Amadora, Setúbal, Barreiro e Almada. Seguem-se



# Densidade Populacional das Freguesias do Concelho de Montijo (1961)

Figura 6.1.1

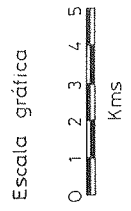




LEGENDA

- Limite do Concelho
- - - Limite das Freguesias
- ≤ 50 hab. / Km<sup>2</sup>
- ▨ 51 a 300 hab. / Km<sup>2</sup>
- ▩ 301 a 700 hab. / Km<sup>2</sup>
- > 700 hab. / Km<sup>2</sup>

Fonte: . Actualização do Recenseamento Eleitoral, CMM, 1990  
 . CMM [ com base na Carta Cadastral (1:2000 e 1:5000) do IGC ]



Quadro 6.1.3

Densidade populacional dos concelhos do Distrito de Setúbal (1981)

Variáveis Concelhos	Área (Km <sup>2</sup> )	População	Densidade Populacional (hab/Km <sup>2</sup> )
Alcochete	94,49	11 246	119
Montijo	346,99	36 849	106
Moita	55,08	53 240	967
Barreiro	33,81	88 052	2 604
Seixal	93,58	89 169	953
Almada	69,98	147 690	2 110
Sesimbra	194,98	23 103	118
Palmela	461,82	36 933	80
Setúbal	170,58	98 366	577
Alcácer do Sal	1 479,94	16 370	11
Grândola	805,00	16 042	20
Santiago do Cacém	1 058,63	29 191	28
Sines	198,97	12 075	61
Dist. Setúbal	5 064,19	658 326	130

Nota: Para a área do Concelho de Montijo utilizou-se o cálculo efectuado pelos Serviços Técnicos da respectiva Câmara Municipal.

Fonte: . XII Recenseamento Geral da População (Dist. Setúbal), 1981, INE

. Carta Administrativa - Notícia Explicativa, Lisboa, Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, 1988

Hierarquia dos centros urbanos, com 10.000 ou mais habitantes,  
da Área Metropolitana de Lisboa e sedes de concelho do  
Distrito de Setúbal (1981)

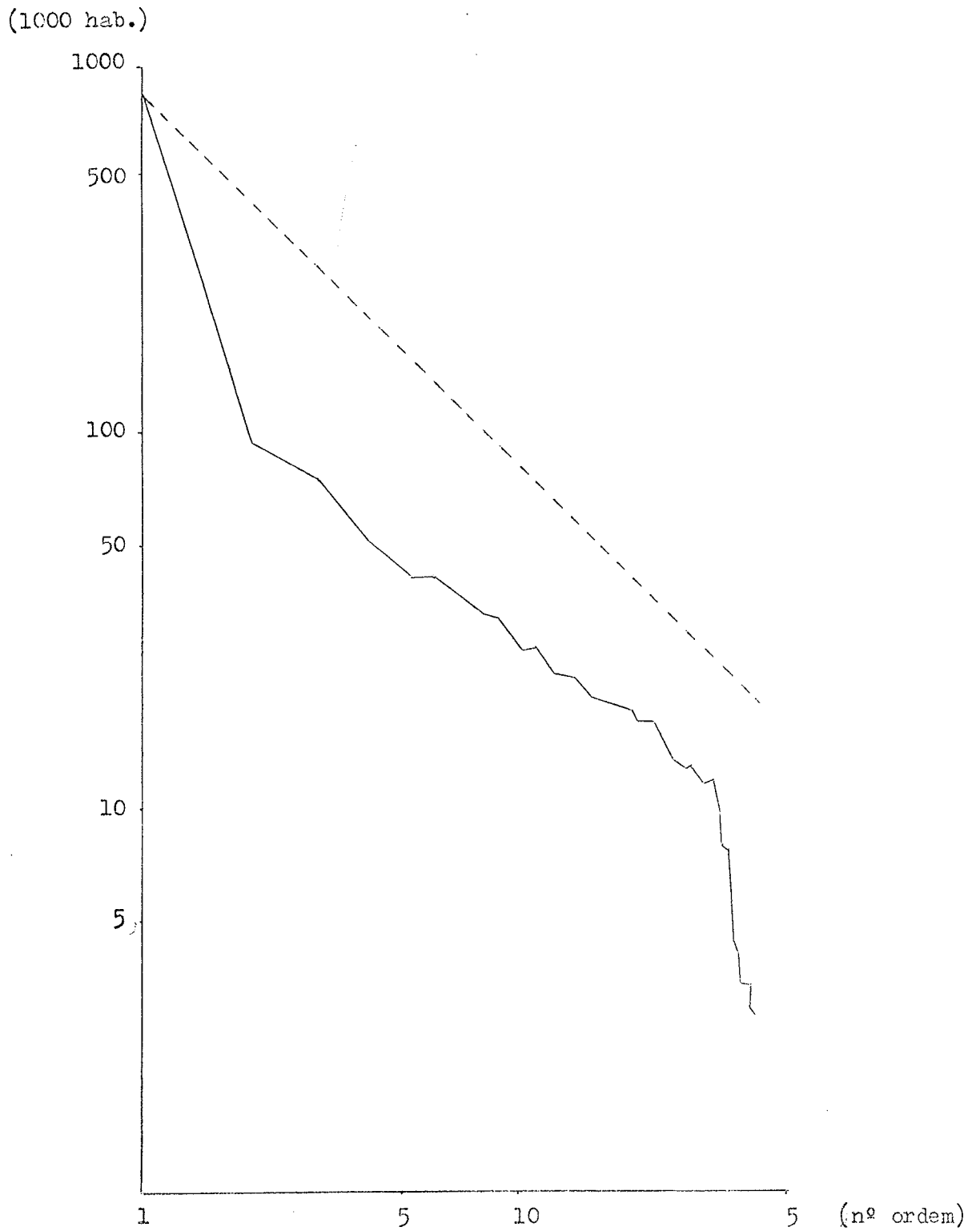
Localidades	Número de Ordem	População
Lisboa	1	807.167
Amadora	2	95.518
Setúbal	3	77.885
Barreiro	4	50.864
Almada	5	42.607
Queluz	6	42.241
Odivelas	7	38.322
Agualva-Cacém	8	34.341
Oeiras	9	32.529
Cova da Piedade	10	28.251
Algueirão-Mem Martins	11	28.154
Sacavém	12	24.116
Damaia	13	23.261
Montijo	14	23.017
Baixa da Banheira	15	21.358
Algés	16	20.377
Laranjeiro	17	20.374
Linda-a-Velha	18	19.660
Cascais	19	19.447
Alverca do Ribatejo	20	19.156
Moscavide	21	17.797
Brandoa	22	17.777
Vila Franca de Xira	23	17.459
Cruz de Pau	24	16.187
Feijó	25	13.974
Lavradio	26	13.896
Paço D'Arcos	27	13.281
Corroios	28	13.228
Pontinha	29	12.720
Póvoa de St <sup>o</sup> Adrião	30	12.350
Carnaxide	31	12.184
Qt <sup>a</sup> da Lomba	32	11.223
Buraca	33	10.081
Moita	34	8.463
Sesimbra	35	8.283
Sines	36	7.567
Palmela	37	4.795
Alcácer do Sal	38	4.343
Alcochete	39	3.624
Santiago do Cacém	40	3.617
Grândola	41	3.189
Seixal	42	2.996

Fonte: . XII Recenseamento Geral da População, 1981, INE

. XII Recenseamento Geral da População (Dist. Setúbal), 1981, INE

Figura 6.1.3

Hierarquia dos centros urbanos, com 10.000 ou mais habitantes,  
da Área Metropolitana de Lisboa e sedes de concelho do  
Distrito de Setúbal (1981)



outras localidades na periferia de Lisboa (margens norte e sul do Tejo) e, depois, em curva descendente, várias sedes de concelho que têm frequentemente mais importância devido às suas características de polarização administrativa.

A Cidade de Montijo, como centro urbano, económico e administrativo, detém uma posição de relevo na supracitada hierarquia - 14º lugar -. Quando se sabe que vários núcleos populacionais da periferia imediata de Lisboa, que têm como dominante a função residencial, apresentam valores de população similares e, mesmo, superiores ao do Montijo, conclui-se que o facto de este centro urbano encontrar-se numa situação de maior periféricidade em relação à capital, não tem criado os atractivos para uma tão grande implantação demográfica no seu seio.

Ao nível dos aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, o Quadro 6.1.5 e a Figura 6.1.4 mostram igualmente a existência, em 1981, de um padrão macrocéfalo, com a Cidade de Montijo no primeiro lugar (com 23.017 habitantes), Sarilhos Grandes em segundo lugar (mas a uma distância muito grande, com apenas 1.422 habitantes) e, finalmente, um conjunto de 7 aglomerados que registam quantitativos populacionais entre os 500 e os 1.000 habitantes<sup>(2)</sup>.

Confirmando esta hierarquia de lugares, 62,5% da população do concelho residia, em 1981, na Cidade de Montijo, 3,9% residia em Sarilhos Grandes, 12,4% residia nos restantes 7 aglomerados populacionais com população igual ou superior a 500 habitantes e 14,1% residia nos restantes lugares do concelho. Registe-se, ainda, o facto de 7,2% da população ter sido considerada como "isolada".

Em relação à distribuição geográfica dos vários lugares, a Figura 6.1.5 confirma a grande polarização manifestada pela Cidade de Montijo, seguida pelos aglomerados populacionais de dimensão intermédia (4 na parte oeste do concelho e 4 na parte este).

---

(2) É de referir que Pegões Velhos e Foros do Trapo não são centros urbanos mas, tão somente, uma mistura entre algumas habitações mais aglomeradas e um maior número de habitações dispersas.

Hierarquia dos centros urbanos, com 500 ou mais habitantes,  
do Concelho de Montijo (1981)

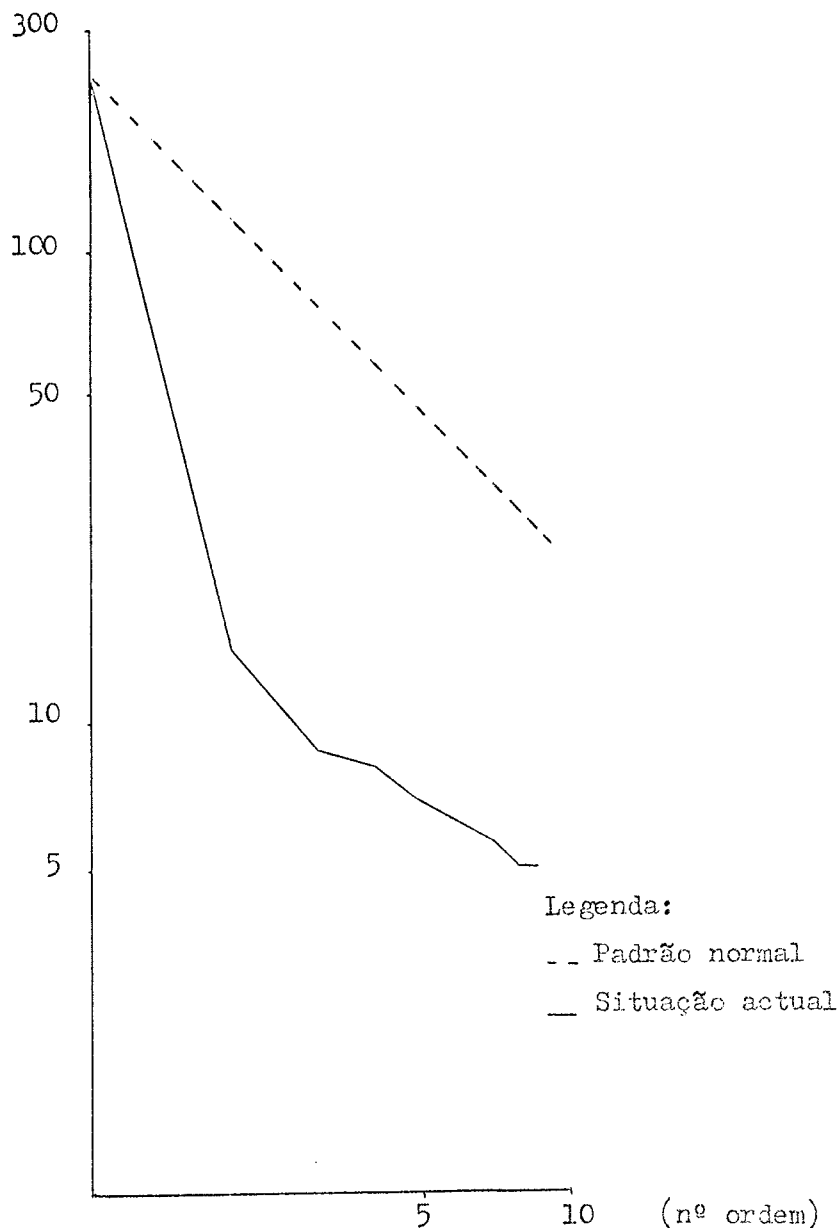
Lugares	Nº de Ordem	População
Montijo	1	23 017
Sarilhos Grandes	2	1 422
Atalaia	3	873
Canha	4	818
Pegões - Cruzamento	5	681
Lançada	6	620
Brejo do Lobo	7	575
Pegões Velhos	8	507
Foros do Trapo	9	502

Fonte: XII Recenseamento Geral da População

II Recenseamento Geral da Habitação (Dist. Setúbal), 1981, INE

Figura 6.1.4

(100 hab.)



Os restantes lugares, de menor dimensão, encontram-se espalhados pelo território concelhio, manifestando, contudo, uma preferência locativa pelos eixos rodoviários constituídos pelas EN's 11, 4, 5 e 252, na parte oeste, e EN's 4, 10 e 251, na parte este (com realce para a área de Pegões-Cruzamento).

Aplicando a Lei de Zipf, a qual pretende hierarquizar demograficamente<sup>(3)</sup> os aglomerados populacionais, de forma a existir um "padrão normal", ou seja, uma distribuição equilibrada da população, os valores demográficos dos 9 principais aglomerados populacionais deveriam ser os seguintes:

. Cidade de Mont.-	23.017 hab.
. Aglom. pop. 2 -	11.509 "
. " " 3 -	7.672 "
. " " 4 -	5.754 "
. " " 5 -	4.603 "
. " " 6 -	3.836 "
. " " 7 -	3.288 "
. " " 8 -	2.877 "
. " " 9 -	2.557 "

De forma complementar, considerando o "índice de urbanização" como a razão entre a população residente em lugares com 1000 ou mais habitantes e a população residente no concelho, o seu valor para o Concelho de Montijo é 0,66, enquanto que para o Distrito de Setúbal é 0,78, o que comprova uma maior densidade urbana na globalidade da Península de Setúbal e, mesmo, no distrito, em relação ao Concelho de Montijo.

Relativamente à evolução da população dos vários lugares do Concelho de Montijo, desde 1911, apresenta-se o Quadro 6.1.6<sup>(4)</sup>.

<sup>(3)</sup> Este método não contempla, contudo, a distribuição espacial dos aglomerados populacionais, nem a existência de outras variáveis além da população residente (como as funções centrais).

<sup>(4)</sup> Em diversos casos, existe decréscimo dos valores das várias variáveis, facto que se atribui, maioritariamente, a diferentes critérios de delimitação geográfica, dos vários aglomerados populacionais, utilizados nos vários censos.



Quadro 6.1.6

Evolução da população residente e do número de famílias dos lugares do  
Concelho de Montijo, por freguesias (1911-1981)

Variáveis Lugares	População residente (1)					Número de famílias	
	1911	1940	1960	1970	1981	1970 <sup>(2)</sup>	1981
Freguesia de Montijo	8 314	12 199	21 947	32 552	27 257	11 109 <sup>(2)</sup>	9 042
Atalaia	333	408	1 073	1 372	873	506	303
Brejo do Lobo	67	318	449	668	575	219	181
Jardia	167	199	496	924	99	313	27
Lagoa da Pedra	32	85	28	70	-	25	-
Lançada	53	23	22	180	-	60	-
Montijo	7 085	10 189	17 751	25 949	23 017	8 777	7 693
Penas	18	23	59	95	-	30	-
Seixalinho	56	36	75	-	67	-	23
Vazã Borrachas	95	49	185	197	-	62	-
Alto Estanqueiro	-	145	279	466	86	157	26
Apeadeiro	-	56	24	239	-	84	-
Caneira	-	23	50	-	-	-	-
Esteval	-	25	39	-	-	-	-
Vale Porrim	-	223	232	396	-	141	-
Vale Salgueiro	-	21	26	-	-	-	-
Arroteia	-	-	58	-	-	-	-
Bairro do Areias	-	-	499	-	-	-	-
Bairro da Boa Esperança	-	-	157	389	-	126	-
Corte dos Carvalhos	-	-	26	196	-	65	-
Corte Mimoso	-	-	42	41	-	15	-
Cova da Loba	-	-	39	-	30	-	9
Figueira da Vergonha	-	-	46	145	-	56	-
Pau Queimado	-	-	20	180	-	73	-
Valvagados	-	-	26	-	-	-	-
Alto das Vinhas Grandes	-	-	-	167	-	60	-
Brejo dos Macacos	-	-	-	202	-	90	-
Corte Cheiras	-	-	-	181	-	63	-
Corte Eloy	-	-	-	89	-	39	-
Labreca	-	-	-	37	-	11	-
Lagoa do Barro	-	-	-	79	-	29	-
Lagoa Macado	-	-	-	57	-	26	-
Malpique	-	-	-	48	-	23	-
Pacheca	-	-	-	28	-	11	-
Vinhas da Guarda	-	-	-	148	156	45	47
Bairro do Barrão	-	-	-	-	60	-	19
Bairro do Charqueirão	-	-	-	-	58	-	17
Bairro do Florindo	-	-	-	-	84	-	23
Bairro do Miranda	-	-	-	-	65	-	20
Barrão	-	-	-	-	77	-	22
Ramal das Flores	-	-	-	-	26	-	8
Outros lugares	271	265	-	-	-	-	-
Isolados	75	111	246	-	1 984	-	624

.../...

Variáveis Lugares	População residente (1)					Número de famílias	
	1911	1940	1960	1970	1981	1970	1981
Freguesia de Sarilhos Grandes	1 618	2 181	2 597	3 046	3 290	1 024	1 099
Broega	196	154	222	317	354	113	110
Corte do Esteval	172	146	178	142	106	46	36
Lançada	411	384	518	710	620	243	212
Malpique	48	153	197	81	86	24	30
Pinhal do Gancho	62	30	92	125	66	42	23
Sarilhos Grandes	729	1 117	1 188	1 414	1 422	476	483
Pinhal do Monte	-	-	51	65	110	24	37
Arce	-	-	-	156	157	45	49
Espinhosa	-	-	-	16	72	5	20
Quatro Marcos	-	-	-	20	-	6	-
Corte Pereiras	-	-	-	-	72	-	25
Outros lugares	-	169	-	-	-	-	-
Isolados	-	28	151	-	225	-	74
Freguesia de Stº Isidro de P.	-	66	1 177	1 506	1 545	376	477
Pegões Velhos	-	66	484	536	507	116	142
Faias	-	-	270	313	333	75	102
Figueiras	-	-	178	214	203	50	72
Foros do Trapo	-	-	245	443	502	135	161
Isolados	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Canha	1 106	3 403	4 496	4 461	4 757	1 338	1 623
Abegoaria	43	111	184	98	51	33	26
Canha	534	753	725	683	818	222	288
Canha-Gare	12	30	15	7	-	2	-
Contador	21	-	19	31	-	7	-
Escatelar	47	104	146	69	37	23	16
Foros da Boavista	54	131	132	158	269	51	91
Mata do Duque	49	94	119	83	80	25	31
Monte Silvas	20	-	21	17	-	5	-
Montinho	24	9	44	12	-	4	-
Pegões-Estação	33	340	222	228	241	73	82
Vale de Cebolas	23	31	29	-	-	-	-
Arieiro	-	28	25	22	-	5	-
Colar de Perdizes	-	23	22	9	-	4	-
Craveira do Norte	-	246	460	139	332	43	109
Craveira do Sul	-	137	238	162	352	43	113
Espadaneira	-	57	29	24	-	6	-
Foros do Azinhal	-	49	60	140	-	41	-
Foros do Carrapatal	-	182	269	285	278	89	98
Foros do Pontal	-	194	317	212	31	60	11
Taipadas	-	102	206	285	426	85	148

.../...

.../...

Variáveis Lugares	População residente (1)					Número de famílias	
	1911	1940	1960	1970	1981	1970	1981
Vale de Impousos	-	22	59	-	-	-	-
Alpenduradas	-	-	61	9	-	3	-
Giravaz	-	-	15	-	-	-	-
Gramãozinho	-	-	19	-	-	-	-
Herdade da Fernanda	-	-	22	9	-	3	-
Latadas	-	-	246	185	98	48	35
Olho de Bode	-	-	43	27	-	7	-
Pegões-Cruzamento	-	-	257	410	681	122	222
Quintas	-	-	92	104	-	29	-
Rabasqueira	-	-	20	-	-	-	-
S. Gabriel	-	-	84	49	93	12	31
Sesmarias do Gil	-	-	28	-	-	-	-
Vale da Azenha	-	-	19	7	-	2	-
Vale Pousado	-	-	30	39	36	11	11
Afonso	-	-	-	116	-	40	-
Bairro da Canha	-	-	-	38	-	12	-
Carvalhoso	-	-	-	21	-	4	-
Fazendas do Cacho	-	-	-	41	21	10	8
Foros dos Afonso	-	-	-	435	-	129	-
S. João das Craveiras	-	-	-	155	-	43	-
Sesmarias	-	-	-	32	-	9	-
Afonso/Craveira do Norte	-	-	-	-	101	-	35
Afonso de Baixo	-	-	-	-	71	-	22
Afonso de Cima	-	-	-	-	178	-	58
Quinta da Judia	-	-	-	-	27	-	11
Quinta da Lua	-	-	-	-	68	-	24
Quinta do Sol	-	-	-	-	20	-	6
Outros lugares	119	299	-	-	-	-	-
Isolados	127	461	219	120	448	33	147
CONCELHO	11 038	17 849	30 217	41 565	36 849	13 847	12 241

Notas: (1) Os valores de 1911 e 1940 são de "população presente"; em 1911 o total inclui 62 pessoas embarcadas; em 1970 o total inclui 9 pessoas residentes na B.A. 6 (o valor deste está incorrecto por excesso).

(2) Inclui 3 famílias residentes na B.A. 6.

Fonte: . X, XI Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1970, INE  
 . XII Recenseamento Geral da População (Dist. Setúbal (dados disponíveis não publicados)), 1981, INE

Através da sua leitura, verifica-se que alguns anteriores lugares independentes (ex: Caneira, Esteval, Vale Salgueiro, Bº do Areias, Alto das Vinhas Grandes), têm sido aglutinados pela Cidade de Montijo (ao passo que se vai expandindo), que o surgimento de novos lugares tem sido mais evidente na parte oeste do concelho e que, na parte este, muitos dos lugares são, basicamente, "montes" (com características vincadamente alentejanas) e foros.

Um outro aspecto importante a focar, é o da época em que surgiram os vários lugares, o que é bem apresentado no respectivo quadro.

Assim, verifica-se que entre 1911 e 1940 surgiram lugares como Alto Estanqueiro, Craveiras e Taipadas, entre 1940 e 1960 surgiram lugares como Bairro do Areias, Bairro da Boa Esperança, Cova da Loba, Latadas, Pegões-Cruzamento e S. Gabriel, bem como quase todos os lugares da Freguesia de Stº Isidro de Pegões (com excepção de Pegões Velhos, que já existia), entre 1960 e 1970 surgiram lugares como Alto das Vinhas Grandes, Lagoa do Barro, Vinhas da Guarda, Arce e Afonsos, e entre 1970 e 1981 surgiram lugares como Bairro do Barrão, Bairro do Florindo, Bairro do Miranda, Corte Pereiras e Quinta da Lua.

Desta análise, é importante referir que muitos dos lugares que têm surgido são, maioritariamente, de gênese clandestina, facto particularmente evidente nos que surgiram entre 1970 e 1981<sup>(5)</sup>.

Outra importante conclusão consiste no facto de que, dos 9 principais aglomerados populacionais do concelho, 6 remontam já ao início do século, sendo que, dos restantes 3, Pegões Velhos surgiu entre 1911 e 1940 e Pegões Cruzamento e Foros do Trapo surgiram entre 1940 e 1960 (com destaque para Pegões-Cruzamento, o qual ocupa já o 5º lugar na respectiva hierarquia).

Através da análise do Quadro 6.1.7, verifica-se que, destes 9 aglomerados, os que mais cresceram foram, entre 1911 e 1940, Brejo do Lobo (5,52% de t.c.m.a.), Sarilhos Grandes (1,48%), e Montijo (1,26%), entre 1940 e 1960, Pegões Velhos (10,48%), Atalaia (4,95%)

(5) Vidé Capítulo 5.3..

Quadro 6.1.7

Evolução da população residente nos 9 principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo (1911-1981)

Anos Aglomerados Populacionais	1911-1940		1940-1960		1960-1981	
	Variação (%)	t.c.m.a.	Variação (%)	t.c.m.a.	Variação (%)	t.c.m.a.
Montijo	43,8	1,26	74,2	2,81	29,7	1,24
Sarilhos Grandes	53,2	1,48	6,4	0,31	19,7	0,86
Atalaia	22,5	0,70	163,0	4,95	-18,6	-0,98
Canha	41,0	1,19	-3,7	-0,19	12,8	0,58
Pegões-Cruzamento	-	-	-	-	165,0	4,75
Lançada	-6,6	-0,23	34,9	1,51	19,7	0,86
Brejo do Lobo	374,6	5,52	41,2	1,74	28,1	1,18
Pegões Velhos	-	-	633,3	10,48	4,8	0,22
Foros do Trapo	-	-	-	-	104,9	3,47

Fonte: X, XI, XII Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1970, 1981, INE

e Montijo (2,81%) e, entre 1960 e 1981, Pegões-Cruzamento (4,75%), Foros do Trapo (3,47%) e Montijo (1,24%).

De forma complementar, os principais aglomerados populacionais, em cada censo apresentado, foram os seguintes:

. 1911:	. Montijo .....	7.085 hab.
	. Sarilhos Grandes .....	729 "
	. Canha .....	534 "
	. Lançada .....	411 "
	. Atalaia .....	333 "
. 1940:	. Montijo .....	10.189 hab.
	. Sarilhos Grandes .....	1.117 "
	. Canha .....	753 "
	. Atalaia .....	408 "
	. Lançada .....	384 "
	. Pegões-Estação .....	340 "
	. Brejo do Lobo .....	318 "
. 1960:	. Montijo .....	17.751 hab.
	. Sarilhos Grandes.....	1.188 "
	. Atalaia .....	1.073 "
	. Canha .....	725 "
	. Lançada .....	518 "
	. Bairro do Areias .....	499 "
	. Jardía .....	496 "
	. Pegões Velhos .....	484 "
	. Craveira do Norte .....	460 "
	. Brejo do Lobo .....	449 "
. 1970:	. Montijo .....	25.949 hab.
	. Sarilhos Grandes .....	1.414 "
	. Atalaia .....	1.372 "
	. Jardía .....	924 "
	. Lançada .....	710 "
	. Canha .....	683 "
	. Brejo do Lobo .....	668 "
	. Pegões Velhos .....	536 "
	. Alto Estanqueiro .....	466 "

. Foros do Trapo .....	443	"
. Foros dos Afonsos .....	435	"
. Pegões-Cruzamento .....	410	"
. 1981:		
. Montijo .....	23.017	hab.
. Sarilhos Grandes .....	1.422	"
. Atalaia .....	873	"
. Canha .....	818	"
. Pegões-Cruzamento .....	681	"
. Lançada .....	620	"
. Brejo do Lobo .....	575	"
. Pegões Velhos .....	507	"
. Foros do Trapo .....	502	"

Em 1988, segundo a estimativa efectuada com base no inquérito sócio-demográfico referido no Tema 4 (População), os aglomerados populacionais do concelho com maior número de habitantes são<sup>(6)</sup>:

. Montijo .....	27.265
. Sarilhos Grandes .....	1.791
. Canha .....	1.005
. Lançada .....	929
. Atalaia .....	785
. Bº da Boa Esperança ...	729
. Pegões-Cruzamento .....	727
. Pegões Velhos .....	287
. Pegões-Gare .....	180

Estes dados confirmam, portanto, o constante predomínio da Cidade de Montijo, sendo seguida, de imediato, por Sarilhos Grandes.

Relativamente aos restantes aglomerados populacionais, existem discrepância nos valores de censo para censo, destacando-se, porém, Canha, Lançada, Atalaia, Bairro da Boa Esperança e Pegões-Cruzamento

(6) A ordem hierárquica aqui apresentada não corresponde integralmente à registada em 1981, o que se deve, basicamente, a uma diferença nos critérios de delimitação geográfica dos vários aglomerados populacionais; vide capítulo 5.2.

como os que se situam imediatamente abaixo na hierarquia populacional.

Ao nível da Cidade (outrora Vila) de Montijo, a sua extravasão para os campos deu-se sensivelmente em 1940, data da conversão urbana apoiada na afluência de muitos migrantes (em busca de emprego, especialmente na indústria). Os bairros que, em conjunto com os pátios, serviram de enraizamento desta população (ex: Areias, Cova da Loba, Bela Vista, Afonsoeiro) surgiram a partir desse período, passando a constituir autênticas metáteses do núcleo urbano principal.

Com o crescimento demográfico verificado, eclodiram, portanto, novos bairros e lugares e cresceram velhos lugarejos (ex: Brejo do Lobo). Onde as práticas agrícolas mantiveram a sua importância, este processo foi um pouco mais tardio, mas, com a pressão demográfica que se fez sentir, os terrenos localizados na periferia imediata dos núcleos urbanos, especialmente quando integrados nos perímetros urbanos por planos ou projectos de urbanização (com maior acuidade no caso da Cidade de Montijo), sofreram uma valorização fundiária muito grande e, como consequência, não "resistiram" no avanço da malha urbana (situação que se mantém).

Ao nível do povoamento e ocupação do espaço no concelho, para além do que já foi mencionado, há a acrescentar que, na parte oeste do concelho, especialmente na periferia da Cidade de Montijo, a propriedade é muito parcelada, com uma rede de caminhos rurais relativamente densa, a qual parece corresponder ao eclodir da suburbanização.

A Freguesia de Stº Isidro de Pegões tem, devido à política da ex-Junta de Colonização Interna, um povoamento único no concelho, inexistindo lugares com povoamento perfeitamente aglomerado e, consequentemente, dominando uma forma de povoamento disperso ordenado ("colonatos").

Poder-se-á afirmar, portanto, que no Concelho de Montijo coexistem as formas de povoamento aglomerado (ex: Montijo), concentrado (ex: Canha), linear (ex: Sarilhos Grandes-Lançada) e disperso (ex: foros<sup>(7)</sup>)

<sup>(7)</sup> Propriedades que os grandes proprietários arrotearam aos seus assalariados, no sentido de manter permanentemente esta mão-de-obra à sua disposição.



e colonatos em Stº Isidro de Pegões).

Estas formas de povoamento denotam, conseqüentemente, o entrecruzamento dos seguintes factores: vida rural, que se reflete no cariz espontâneo da localização dos núcleos populacionais independentes da costa litoral, e atracção pelo litoral ribeirinho (a "borda de água"), reflectida na rede rodoviária paralela à costa e no povoamento existente (aglomerado e linear); na realidade, no Concelho de Montijo ocorre uma transição entre o litoral ribeirinho e o interior com predomínio de características alentejanas.

## 6.2. HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

### 6.2.1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente capítulo tem como objectivo hierarquizar funcionalmente os principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo, a partir da inter-relação entre as funções centrais, a população e a acessibilidade. Baseou-se, para tal, no estudo do sector terciário de B. Berry.

No sentido de esclarecer alguns aspectos técnicos do trabalho, apresenta-se, seguidamente, uma resenha do vocabulário técnico utilizado na sua elaboração:

"Função Central (f.c.) - Actividade realizada pelo indivíduo, ou pela unidade empresarial, que fornece bens centrais. Estes apresentam, no segundo caso, algumas afinidades: ou intrínsecas aos produtos e serviços, ou de frequência de utilização ou ainda de complementaridade no consumo."

"Unidade Funcional (u.f.) - Cada unidade de uma função central."

"Lugar Central (l.c.) - Ponto do espaço geográfico onde se exercem funções centrais, isto é, um ponto central (não necessariamente numa óptica geométrica) relativamente à população que recebe os bens centrais" (corresponde, na prática, aos aglomerados populacionais).

"Raio de eficiência de um bem central - Distância limite a que as populações se deslocam para obter esse bem central, isto é, a distância para além da qual existem poucas probabilidades de que alguém se desloque para adquirir o bem. Varia com o grau de raridade e a frequência de utilização dos bens."<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Gaspar, Jorge; A Área de Influência de Évora, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1972

### 6.2.2. FUNÇÕES CENTRAIS POR AGLOMERADOS POPULACIONAIS

Com base no inquérito ao comércio e serviços que foi efectuado nos principais aglomerados populacionais do concelho (complementado por um levantamento das actividades económicas realizado junto da Repartição de Finanças de Montijo) e no Censo de 1981, procedeu-se a uma selecção dos aglomerados populacionais a incluir neste estudo - 14 -.

Ao nível das funções centrais, foram feitas várias agregações (ex: cafés, bares, snack-bares e cafés/pastelarias agregaram-se sob a designação geral "café").

Foram excluídas todas as actividades pertencentes ao sector secundário, exceptuando as que permitem um contacto directo e relativamente regular entre o ofertante do serviço e o utilizador do mesmo (ex: carpintaria/marcenaria), bem como todas as funções não sedentárias (ex: venda ambulante de roupas).

Um outro importante dado a referir, é que se registam diversos casos de unidades funcionais que prestam duas ou mais funções (ex: café/mercearia). Na realidade, a loja mista associa funções cujo raio de eficiência é reduzido e onde não existe procura suficiente para justificar a especialização das unidades funcionais.

Esta situação verifica-se especialmente nas áreas mais rurais, mas até mesmo na Cidade de Montijo se encontram diversas unidades funcionais mistas, unidades geralmente com reduzido desenvolvimento empresarial.

Por outro lado, há unidades funcionais em que o desenvolvimento é significativo, e que, depois de se especializarem, passam a diversificar novamente a sua oferta (mas não pelas razões do pequeno comércio supracitado). Exemplos disso são os mini e os supermercados e, no mesmo espírito (embora em unidades autónomas), os Centros Comerciais.

Pretende-se, com tal tipo de unidades, conseguir menores custos de exploração e permitir ao consumidor a obtenção de diversos bens num relativamente curto espaço de tempo (o que é, de forma crescente, necessário nos dias actuais).

Após o processo de selecção das funções centrais e dos aglomerados populacionais, moroso mas necessário, agruparam-se, de modo hierárquico, as várias unidades funcionais, por ocorrência em cada aglomerado populacional. Em seguida, os diversos aglomerados populacionais, por ordem alfabética, foram listados num quadro (Quadro 6.2.2.1 ).





AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Faias	5	333	. Padaria . Café . Taberna . mercearia . Recinto desportivo . Cabeleireiro . Sapateiro . Equipamento de cultura e recreio . Escola primária	2 1 1 1 1 1 1 1 1 (2 salas)
Foros do Trapo	6	502	. mercearia/taberna . Café . Barbearia . Oficina de reparação de veículos motorizados . Equipamento de cultura e recreio . Escola primária	1 1 1 1 1 1 (2 salas)
Jardia	7	99	. Café . Taberna . mercearia . Recinto desportivo . Restaurante . Oficina de reparação de veículos motorizados . Equipamento de cultura e recreio . Loja de bicicletas/motorizadas . Loja de electrodomésticos . Escola primária	4 1 1 1 1 1 1 1 1 (2 salas)
Lançada	8	620	. mercearia . Café . Recinto desportivo . Oficina de reparação de veículos motorizados . Restaurante . Taberna . Padaria . mercearia/padaria	4 3 2 2 2 1 1 1

AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Lançada (cont.)			<ul style="list-style-type: none"> <li>. mercearia/drogaria</li> <li>. Loja de louças/drogaria</li> <li>. Loja de móveis</li> <li>. Retrosaria</li> <li>. Barbearia</li> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. Agência funerária</li> <li>. Escola primária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1 (2 salas)</li> </ul>
Montijo	9	23 017	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Café</li> <li>. Mercearia</li> <li>. Loja de roupas</li> <li>. Oficina de reparação de veículos motorizados</li> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. Talho</li> <li>. Stand de automóveis</li> <li>. Recinto desportivo</li> <li>. Cabeleireiro</li> <li>. Loja de móveis</li> <li>. Carpintaria/marcenaria</li> <li>. Taberna</li> <li>. Táxi</li> <li>. Restaurante</li> <li>. Loja de electrodomésticos</li> <li>. Sapataria</li> <li>. Padaria</li> <li>. Serralharia</li> <li>. Papelaria</li> <li>. Drogaria</li> <li>. Loja de material eléctrico</li> <li>. Tipografia/artes gráficas</li> <li>. Centro clínico</li> <li>. Agência seguradora</li> <li>. Barbearia</li> <li>. Ourivesaria</li> <li>. Pastelaria</li> <li>. Sapateiro</li> <li>. Artesão</li> <li>. Pub</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>89</li> <li>77</li> <li>46</li> <li>40</li> <li>32</li> <li>22</li> <li>22</li> <li>22</li> <li>20</li> <li>20</li> <li>19</li> <li>19</li> <li>17</li> <li>16</li> <li>16</li> <li>15</li> <li>14</li> <li>14</li> <li>13</li> <li>12</li> <li>11</li> <li>10</li> <li>10</li> <li>9</li> <li>9</li> <li>8</li> <li>7</li> <li>7</li> <li>7</li> <li>7</li> </ul>



AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Montijo (cont.)			<ul style="list-style-type: none"> <li>. Loja de material de construção civil</li> <li>. Escola primária</li> <li>. Farmácia</li> <li>. Frutaria</li> <li>. Loja de acessórios para automóveis</li> <li>. Loja de máquinas/ferramentas</li> <li>. Consultório de advogado</li> <li>. Sede de associação</li> <li>. Equipamento religioso</li> <li>. Loja de louças</li> <li>. Feixaria</li> <li>. Feixaria/mercearia</li> <li>. Casa de jogos</li> <li>. Oficina de reparação de material eléctrico</li> <li>. Clube de vídeo</li> <li>. Equipamento de segurança social de apoio à infância</li> <li>. Banco</li> <li>. Café/mercearia</li> <li>. Loja de produtos agro-pecuários</li> <li>. Supermercado</li> <li>. Retrosaria</li> <li>. Lavandaria</li> <li>. Florista</li> <li>. Empresa de camionagem</li> <li>. Fotógrafo</li> <li>. Centro comercial</li> <li>. Sindicato</li> <li>. Loja de móveis/electrodomésticos</li> <li>. Fanqueiro</li> <li>. Escritório de contabilidade</li> <li>. Café/restaurante</li> <li>. Mercearia/taberna</li> <li>. Bomba de combustível líquido</li> <li>. Loja de cereais/sementes/aves</li> <li>. Loja de assistência/venda de acessórios para electrodomésticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>7</li> <li>7 (56 salas)</li> <li>7</li> <li>7</li> <li>6</li> <li>6</li> <li>6</li> <li>6</li> <li>6</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>5</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>4</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>3</li> </ul>

AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Montijo (cont.)			<ul style="list-style-type: none"> <li>. Venda de gás/electrodomésticos 3</li> <li>. Ervanária 3</li> <li>. Loja de discos 3</li> <li>. Vulcanizadora 3</li> <li>. Vidraria 3</li> <li>. Loja de produtos fitofarmacêuticos/rações/pesticidas 3</li> <li>. Loja de material óptico 3</li> <li>. Loja de equipamento para hotelaria e escritório 3</li> <li>. Pensão 3</li> <li>. Agência funerária 3</li> <li>. Sede de partido político 3</li> <li>. Unidade do Centro de Saúde Concelhio 3</li> <li>. Frutaria/mercearia 2</li> <li>. Juntadeira 2</li> <li>. Ferreiro 2</li> <li>. Casa de frangos 2</li> <li>. Armazém de fruta 2</li> <li>. Estofador 2</li> <li>. Loja de máquinas/ferramentas/utilidades/quinquilharias 2</li> <li>. Loja de tecidos 2</li> <li>. Loja de cestos de verga 2</li> <li>. Loja de malas 2</li> <li>. Loja de bicicletas/motorizadas 2</li> <li>. Alfaiataria 2</li> <li>. Sapataria/roupas 2</li> <li>. Gelataria 2</li> <li>. Loja de penhores/electrodomésticos 2</li> <li>. Loja de rações/pesticidas 2</li> <li>. Loja de artigos de decoração 2</li> <li>. Agência de prestação de serviços 2</li> <li>. Agência de viagens 2</li> <li>. Cinema 2</li> <li>. Laboratório de análises clínicas 2</li> </ul>	



AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Montijo (cont.)			. Loja de computadores	1
			. Adegas Cooperativas de Montijo	1
			. Mercado coberto	1
			. Mercado descoberto	1
			. Gabinete de desenho	1
			. Escola de línguas	1
			. Escola de dactilografia	1
			. Escola de condução	1
			. Serviços informáticos	1
			. Centro de raios X	1
			. Escola preparatória T.V.	1
			. Escola preparatória	1
			. Equipamento de ensino especial	1
			. Delegação escolar	1
			. Equipamento dos C.T.T.	1
			. Galeria municipal	1
			. Aquartelamento da Guarda Fiscal	1
			. Aquartelamento da G.N.R.	1
			. Aquartelamento da P.S.P.	1
			. Aquartelamento de bombeiros	1
			. Loja de material de incêndio	1
			. Equipamento dos T.L.P.	1
			. Estabelecimento prisional	1
			. Feira de exposições	1
			. Sede da comissão das festas populares de S. Pedro	1
			. Sede da Zona Agrária de Montijo	1
			. Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa	1
			. Centro de Emprego	1
			. Tesouraria da Fazenda Pública	1
			. Cartório Notarial	1
			. Registo Civil	1
			. Registo Predial	1
			. Repartição de Finanças	1
			. Tribunal	1
			. Hospital Distrital	1
			. Junta de Freguesia	1



AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Pegões-Gare	11	241	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Taberna</li> <li>. Café</li> <li>. mercearia/louças/roupas</li> <li>. Padaria</li> <li>. Recinto desportivo</li> <li>. Restaurante</li> <li>. Loja de electrodomésticos</li> <li>. Oficina de reparação de veículos motorizados</li> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. Escola primária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1 (1 sala)</li> </ul>
Pegões Velhos	12	507	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escola primária</li> <li>. Recinto desportivo</li> <li>. mercearia/louças/roupas</li> <li>. Oficina de reparação de veículos motorizados</li> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. Equipamento de segurança social de apoio à infância</li> <li>. Equipamento religioso</li> <li>. Equipamento dos C.T.T.</li> <li>. Escola preparatória T.V.</li> <li>. Unidade do Centro de Saúde Concelhio</li> <li>. Junta de Freguesia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 (3 salas)</li> <li>2</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> </ul>
Sarilhos Grandes	13	1 422	<ul style="list-style-type: none"> <li>. mercearia</li> <li>. Oficina de reparação de veículos motorizados</li> <li>. Café</li> <li>. Taberna</li> <li>. Recinto desportivo</li> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. Padaria</li> <li>. Talho</li> <li>. Barbearia</li> <li>. Drogeria</li> <li>. Escola primária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>8</li> <li>6</li> <li>5</li> <li>4</li> <li>3</li> <li>3</li> <li>2</li> <li>2</li> <li>2</li> <li>2</li> <li>2 (6 salas)</li> </ul>

AGLOMERADOS POPULACIONAIS	CÓDIGO A	POPULAÇÃO EM 1981	FUNÇÕES CENTRAIS	Nº DE UNIDADES
Sarilhos Grandes (cont.)			<ul style="list-style-type: none"> <li>. mercearia/louças/frutaria</li> <li>. Café/restaurante</li> <li>. Loja de roupas</li> <li>. Peixaria</li> <li>. Cabeleireira</li> <li>. Papelaria</li> <li>. Papelaria/tabacaria/perfumaria</li> <li>. Carpintaria/marcenaria</li> <li>. Retrosaria</li> <li>. Táxi</li> <li>. Loja de electrodomésticos</li> <li>. Gabinete de desenho</li> <li>. Venda de gás</li> <li>. Farmácia</li> <li>. Agência funerária</li> <li>. Laboratório de análises clínicas</li> <li>. Escola preparatória T.V.</li> <li>. Lar e/ou centro de dia da 3ª idade</li> <li>. Equipamento religioso</li> <li>. Junta de Freguesia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1</li> </ul>
Taipadas	14	426	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Equipamento de cultura e recreio</li> <li>. mercearia</li> <li>. Café</li> <li>. Escola primária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2</li> <li>1</li> <li>1</li> <li>1 (2 salas)</li> </ul>

Notas: (1) Comércio, serviços e equipamentos colectivos. Neste quadro incluem-se as funções centrais mistas, incluindo-se nos restantes quadros as funções centrais no seu sentido estrito.

(2) População do Brejo do Lobo.

(3) Agregou-se a Pegões-Cruzamento a população das Craveiras do Norte, por serem espacialmente contíguos.

- . A designação "café", inclui bares, snack-bares e cafés/pastelarias.
- . A designação "mercearia", inclui mini-mercados e charcutarias.
- . A designação "taberna", inclui casas de pasto.
- . No "Equipamento religioso" não foram incluídas as igrejas encerradas.
- . Não foram considerados os consultórios médicos particulares por falta de informação.

Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988  
. Repartição das Finanças de Montijo, 1988

### 6.2.3. HIERARQUIA DAS FUNÇÕES CENTRAIS SEGUNDO A OCORRÊNCIA

Após o procedimento considerado no capítulo anterior, passou-se a hierarquizar as várias funções centrais (144), atendendo, primariamente, ao número de aglomerados populacionais onde ocorrem. No caso de várias funções ocorrerem num mesmo número de aglomerados populacionais, atendeu-se, para as hierarquizar, ao número de unidades funcionais que cada aglomerado possui. Nos casos em que, mesmo assim, existia uma igualdade, atendeu-se ao critério pessoal, baseado no conhecimento da realidade.

Nesta hierarquia, atendeu-se, basicamente, às funções centrais existentes, sendo que, nos casos em que existem unidades funcionais mistas, utilizou-se o critério especificado em nota no respectivo quadro. É ainda de referir que nas escolas primárias foi considerado o número de salas.

Esta hierarquização funcional do Concelho de Montijo (Quadro 6.2.3.1), possibilitou construir um histograma (Figura 6.2.3.1), através do qual foi possível individualizar 4 níveis de funções centrais (a partir da observação atenta das quebras mais significativas reveladas no histograma).

Assim, o nível IV corresponde às funções mais banais e, conseqüentemente, o nível I equivale às funções mais raras.

Nota-se, deste modo, que as funções mais raras (situadas, na maior parte dos casos, na sede do concelho) têm um raio de eficiência (ou acção) e uma área de influência bastante grandes, sendo o exemplo mais notório o da Câmara Municipal que, sendo única no concelho, serve a totalidade deste.

De modo inverso, as funções mais banais ocorrem, principalmente nas áreas rurais (ou, dentro dos aglomerados populacionais de maior dimensão, ao nível de bairro), limitando a sua influência ao próprio aglomerado populacional ou, mesmo, a parte dele (ex(s): taberna, mercearia).



Hierarquia das funções centrais dos principais aglomerados populacionais  
do Concelho de Montijo (1988)

Nível	Número de ordem	Funções centrais	Número de locais do concelho onde ocorrem	Número de unidades funcionais existentes
IV	1	. mercearia	14	117
	2	. Escola primária	14	95
	3	. Café	13	125
	4	. Equipamento de cultura e recreio	13	48
	5	. Oficina de reparação de veículos motorizados	11	62
	6	. Recinto desportivo	11	39
III	7	. Taberna	9	32
	8	. Padaria	8	27.5
	9	. Loja de roupas	7	57
	10	. Restaurante	7	26
	11	. Barbearia	7	17
	12	. Loja de louças	7	8.7
	13	. Junta de Freguesia	7	7
	14	. Drogaria	6	19
	15	. Equipamento religioso	6	11
II	16	. Talho	5	30.5
	17	. Loja de electrodomésticos	5	24.5
	18	. Papelaria	5	18
	19	. Farmácia	5	11
	20	. Retrosaria	5	8.5
	21	. Escola preparatória T.V.	5	5
	22	. Loja de móveis	4	24
	23	. Cabeleireiro	4	23
	24	. Carpintaria/marcenaria	4	22
	25	. Táxi	4	22
	26	. Serralharia	4	21
	27	. Peixaria	4	10.8
	28	. Frutaria	4	10
	29	. Equipamento de segurança social de apoio à infância	4	9
	30	. Unidade do Centro de Saúde Concelhio	4	6
	31	. Sapateiro	3	9
	32	. Loja de rações/pesticidas	3	5.8

Nível	Número de ordem	Funções centrais	Número de locais do concelho onde ocorrem	Número de unidades funcionais existentes
II	33	. Venda de gás	3	5
	34	. Agência funerária	3	5
	35	. Lar e/ou centro de dia da 3ª idade	3	4
	36	. Equipamento dos C.T.T.	3	3
I	37	. Sapataria	2	17
	38	. Loja de acessórios para automóveis	2	8
	39	. Loja de material de construção civil	2	7.3
	40	. Oficina de reparação de material eléctrico	2	6
	41	. Banco	2	6
	42	. Loja de produtos agro-pecuários	2	5
	43	. Ervanária	2	5
	44	. Bomba de combustível líquido	2	4
	45	. Loja de bicicletas/motorizadas	2	3
	46	. Laboratório de análises clínicas	2	3
	47	. Gabinete de desenho	2	2
	48	. Escola de condução	2	2
	49	. Aquartelamento de bombeiros	2	2
	50	. Aquartelamento da G.N.R.	2	2
	51	. Loja de tintas	2	1.3
	52	. Stand de automóveis	1	22
	53	. Loja de material eléctrico	1	11.5
	54	. Tipografia/artes gráficas	1	10
	55	. Centro clínico	1	10
	56	. Agência seguradora	1	9
	57	. Ourivesaria	1	8
	58	. Loja de máquinas/ferramentas	1	7.5
	59	. Pastelaria	1	7
	60	. Pub	1	7
	61	. Artesão	1	7
	62	. Sede de associação	1	6
	63	. Consultório de advogado	1	6
	64	. Casa de jogos	1	5
	65	. Casa de vídeo	1	5

Nível	Número de ordem	Funções centrais	Número de locais do concelho onde ocorrem	Número de unidades funcionais existentes
I	66	. Fotógrafo	1	5
	67	. Florista	1	4
	68	. Lavandaria	1	4
	69	. Supermercado	1	4
	70	. Centro comercial	1	4
	71	. Sindicato	1	4
	72	. Empresa de camionagem	1	4
	73	. Loja de cereais/sementes/aves	1	3.5
	74	. Loja de tecidos	1	3
	75	. Panqueiro	1	3
	76	. Loja de assistência/venda de electrodomésticos	1	3
	77	. Vulcanizadora	1	3
	78	. Vidraria	1	3
	79	. Loja de discos	1	3
	80	. Loja de material óptico	1	3
	81	. Loja de equipamento para hotelaria e escritório	1	3
	82	. Pensão	1	3
	83	. Escritório de contabilidade	1	3
	84	. Sede de partido político	1	3
	85	. Loja de malas	1	2.5
	86	. Ferreiro	1	2
	87	. Juntadeira	1	2
	88	. Armazém de fruta	1	2
	89	. Estofador	1	2
	90	. Alfaiataria	1	2
	91	. Loja de utilidades/quinquilharias	1	2
	92	. Casa de frangos	1	2
	93	. Loja de cestos de verga	1	2
	94	. Gelataria	1	2
	95	. Loja de artigos de decoração	1	2
	96	. Agência de prestação de serviços	1	2
	97	. Cinema	1	2
	98	. Biblioteca	1	2
99	. Empresa de transportes colectivos	1	2	

Nível	Número de ordem	Funções centrais	Número de locais do concelho onde ocorrem	Número de unidades funcionais existentes
I	100	. Escola secundária	1	2
	101	. Loja de brinquedos	1	1.5
	102	. Loja de produtos fitofarmacêuticos	1	1.5
	103	. Depósito de sucata	1	1
	104	. Loja de vinho	1	1
	105	. Latoaria	1	1
	106	. Loja de artigos de desporto	1	1
	107	. Loja de produtos para cabeleireiro	1	1
	108	. Leitaria	1	1
	109	. Armazém de sal	1	1
	110	. Loja de pronto-a-comer	1	1
	111	. Oficina de lavagem de automóveis	1	1
	112	. Loja de penhores	1	1
	113	. Funileiro	1	1
	114	. Alúguer de automóveis	1	1
	115	. Esteticista	1	1
	116	. Loja de computadores	1	1
	117	. Mercado coberto	1	1
	118	. Mercado descoberto	1	1
	119	. Escola de dactilografia	1	1
	120	. Escola de línguas	1	1
	121	. Serviços informáticos	1	1
	122	. Centro de raios x	1	1
	123	. Escola preparatória	1	1
	124	. Aquartelamento da P.S.P.	1	1
	125	. Aquartelamento da Guarda Fiscal	1	1
	126	. Equipamento dos T.L.P.	1	1
	127	. Equipamento de ensino especial	1	1
	128	. Adega Cooperativa de Montijo	1	1
	129	. Delegação Escolar	1	1
	130	. Estabelecimento prisional	1	1
	131	. Galeria Municipal	1	1
	132	. Feira de exposições	1	1
133	. Sede da Comissão de Festas Populares de S. Pedro	1	1	

Nível	Número de ordem	Funções centrais	Número de locais do concelho onde ocorrem	Número de unidades funcionais existentes
I	134	. Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa	1	1
	135	. Sede da Zona Agrária de Montijo	1	1
	136	. Centro de Emprego	1	1
	137	. Tesouraria da Fazenda Pública	1	1
	138	. Cartório Notarial	1	1
	139	. Registo Civil	1	1
	140	. Registo Predial	1	1
	141	. Tribunal	1	1
	142	. Repartição de Finanças	1	1
	143	. Hospital Distrital	1	1
	144	. Câmara Municipal	1	1

Nota: Na elaboração deste quadro atendeu-se basicamente às funções centrais; assim, nos casos em que existiam unidades funcionais com várias funções centrais, utilizou-se o seguinte método:

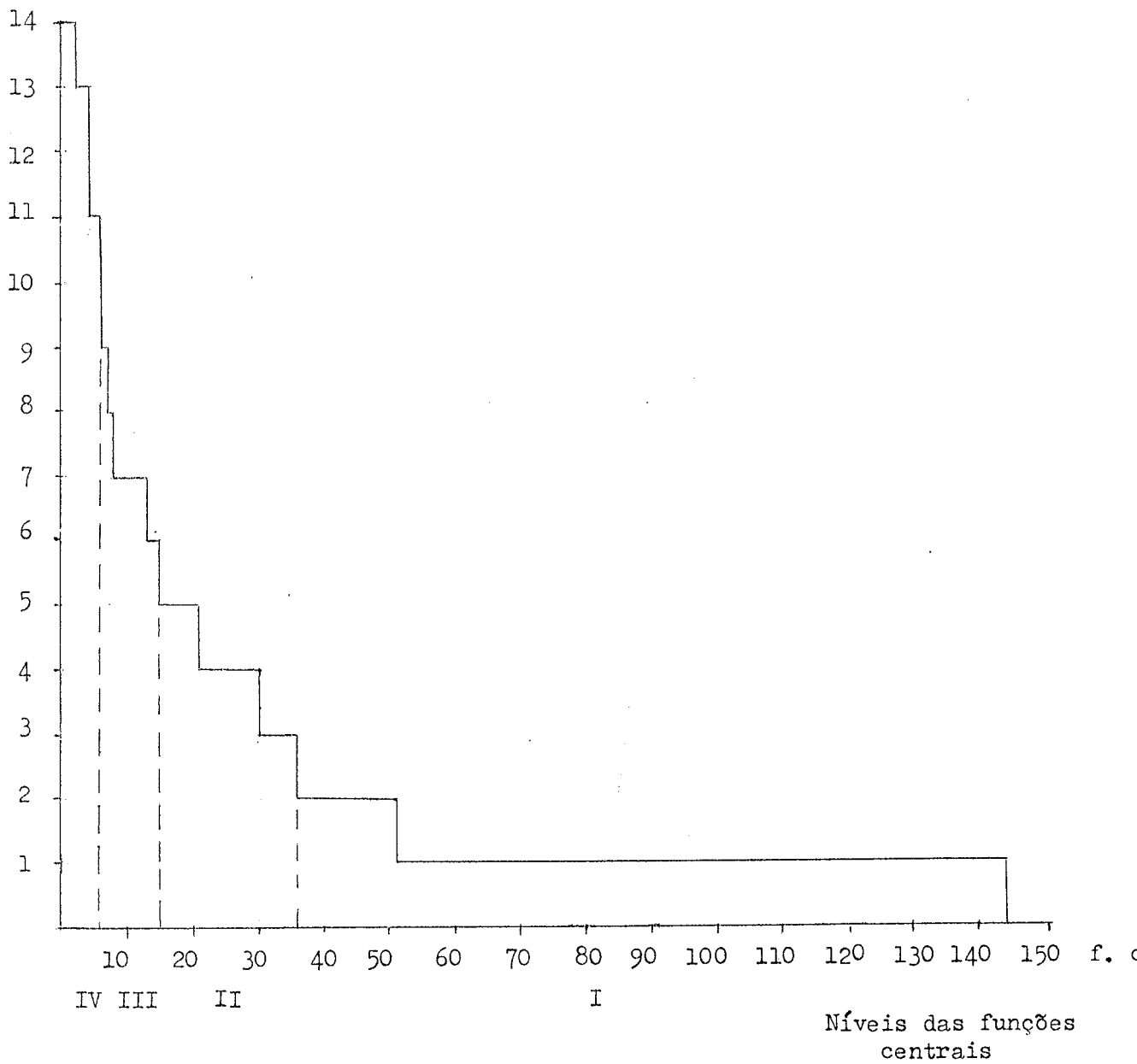
ex: taberna/mercearia: 2 f. c. = 0.5 u. f. + 0.5 u. f.

Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988  
. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

Figura 6.2.3.1

Hierarquia das funções centrais dos principais aglomerados populacionais do Concelho de Montijo (1988)

l. c.



Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988

. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

#### 6.2.4. RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS E O NÚMERO DE FUNÇÕES CENTRAIS

Através da análise do Quadro 6.2.4.1 e da Figura 6.2.4.1, verifica-se que a Cidade de Montijo é a que predomina, de forma nítida, no número de funções centrais (144), o que se justifica pelo seu quantitativo demográfico e, paralelamente, por ser a sede do concelho.

Mencione-se, porém, que, dada a relativa proximidade a Lisboa e a Setúbal, a Cidade de Montijo ainda carece de várias funções centrais, nomeadamente de funções de maior raridade.

Seguem-se os restantes principais aglomerados populacionais do concelho, como sejam Pegões-Cruzamento (35), Sarilhos Grandes (32) e Canha (32). De entre estes, há a salientar Canha e Pegões-Cruzamento, os quais apresentam um número de funções centrais proporcionalmente superior ao de Sarilhos Grandes (tendo em atenção a proporção com a população), o que se deve a vários factores, dos quais se poderá salientar o maior distanciamento em relação à sede do concelho.

Nesta relação, há ainda a referir o significativo número de funções centrais da Atalaia (22), e, por outro lado, o lugar ocupado por pequenos aglomerados populacionais (ex: Jardim), o que se deve a factores como a necessidade de existir um mínimo de funções básicas mesmo em aglomerados populacionais de reduzida dimensão, (nos quais, logicamente, as unidades funcionais também serão de pequeno porte) e o de não estar incluído, no total da população destes aglomerados, toda a população da área rural que os rodeia, a qual, em muitos casos superior à do próprio aglomerado, também se serve das suas funções centrais.

Finalmente, acrescentou-se a esta análise o Quadro 6.2.4.2, o qual apresenta a relação entre a população e o número de unidades funcionais existentes em cada aglomerado populacional.

Da sua leitura, ressalta o facto de a Cidade de Montijo e, mais distanciados, Sarilhos Grandes, Pegões-Cruzamento e Canha, manterem a posição cimeira na capacidade de oferta de funções centrais, bem como o de estes aglomerados populacionais apresentarem um maior número de unidades funcionais, do que de funções centrais, por habitante.

Quadro 6.2.4.1

Relação população/nº de funções centrais dos principais aglomerados populacionais do  
Concelho de Montijo (1988)

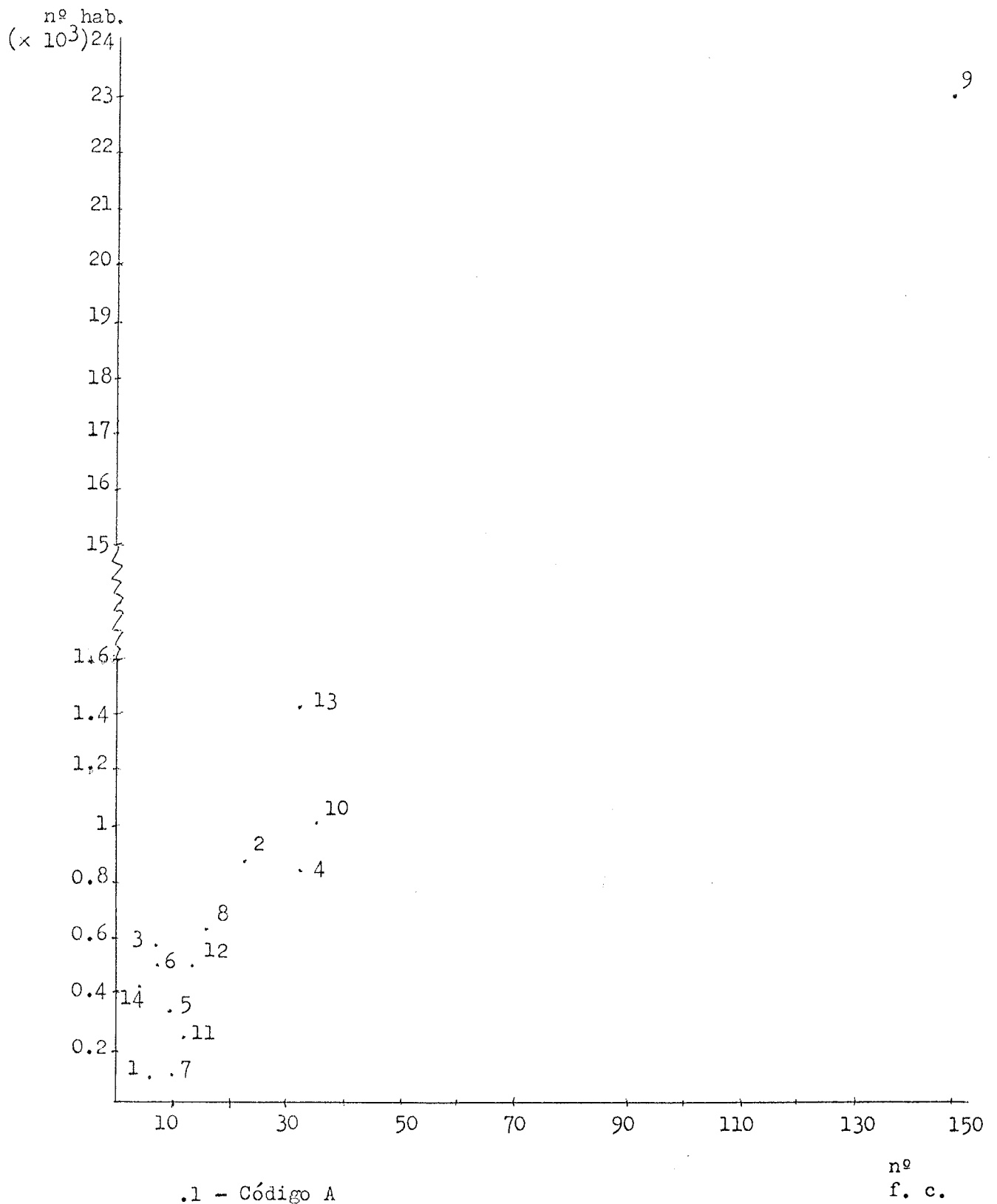
Código A	Aglomerados Populacionais	População (1)	Nº de Funções Centrais (2)	(1) (2)	Código B
1	Alto Estanqueiro	86	6	14,3	2
2	Atalaia	873	22	39,7	8
3	Bº da Boa Esperança	575	7	82,1	12
4	Canha	818	32	25,6	4
5	Faias	333	9	37,0	6
6	Foros do Trapo	502	7	71,7	11
7	Jardia	99	10	9,9	1
8	Lançada	620	15	41,3	9
9	Montijo	23 017	144	159,8	14
10	Pegões-Cruzamento	1 013	35	28,9	5
11	Pegões-Gare	241	12	20,1	3
12	Pegões Velhos	507	13	39,0	7
13	Sarilhos Grandes	1 422	32	44,4	10
14	Taipadas	426	4	106,5	13
	TOTAL	30 532	144	212,0	-

Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988  
 . Repartição de Finanças de Montijo, 1988



Figura 6.2.4.1

Relação população/nº de funções centrais dos principais aglomerados populacionais  
do Concelho de Montijo (1988)



Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988

. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

Quadro 6.2.4.2

Relação população/nº de unidades funcionais dos principais aglomerados populacionais do  
Concelho de Montijo (1988)

Código A	Aglomerados Populacionais	População (1)	Nº de Unidades Funcionais (2)	(1) (2)	Código C
1	Alto Estanqueiro	86	8	10,8	2
2	Atalaia	873	36	24,3	8
3	Bº da Boa Esperança	575	9	63,9	12
4	Canha	818	55	14,9	3
5	Faias	333	11	30,3	10
6	Foros do Trapo	502	7	71,7	14
7	Jardia	99	14	7,1	1
8	Lançada	620	25	24,8	9
9	Montijo	23 017	994	23,2	6
10	Pegões-Cruzamento	1 013	56	18,1	4
11	Pegões-Gare	241	10	24,1	7
12	Pegões Velhos	507	14	36,2	11
13	Sarilhos Grandes	1 422	62	22,9	5
14	Taipadas	426	6	71,0	13
	TOTAL	30 532	1 307	23,4	-

Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988  
. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

#### 6.2.5. HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

As considerações efectuadas nos capítulos anteriores, bem como o Quadro 6.2.5.1, e as Figuras 6.2.5.1, a 6.2.5.3, permitem, finalmente, hierarquizar funcionalmente os aglomerados populacionais do Concelho de Montijo.

Assim, verifica-se que a Cidade de Montijo destaca-se, nítida e naturalmente, como o principal lugar central do concelho, posição que é corroborada pelo seu peso demográfico e pela sua acessibilidade.

Na posição seguinte (Nível II - a), encontra-se Pegões-Cruzamento. Este aglomerado populacional, apesar de registar um quantitativo populacional inferior ao de Sarilhos Grandes, regista, contudo, um número de funções centrais (embora não de unidades funcionais) ligeiramente superior, o que terá como causas, entre outras, o seu distanciamento à sede do concelho, o seu crescimento urbano-demográfico (entre 1960 e 1981, enquanto que a população de Sarilhos Grandes cresceu 19,7%, a de Pegões-Cruzamento cresceu 165,0%<sup>(1)</sup>) e a sua boa acessibilidade<sup>(2)</sup> (como a sua própria toponímia indica, é o "cruzamento" das EN 4 e EN 10, dois importantes eixos viários nacionais).

Sarilhos Grandes é o aglomerado populacional que vem em lugar imediato, o qual se localiza estrategicamente junto ao corredor de ligação entre o Concelho de Montijo e os concelhos a oeste (e a Lisboa), a EN 11 (o eixo viário que regista o maior volume de tráfego na parte oeste do concelho).

Em lugar imediato, posiciona-se Canha. Esta vila, outrora sede do respectivo concelho, tem uma fraca acessibilidade à sede de concelho, possuindo também menor acessibilidade regional e, mesmo, nacional, do

(1) Este valor não inclui as Craveiras do Norte; X, XII Recenseamentos Gerais da População, 1960, 1981, INE

(2) Na Figura 6.2.5.3 a acessibilidade de Pegões-Cruzamento é bastante reduzida em relação à sede de concelho; porém, considera-se aqui a sua acessibilidade municipal e regional.

Quadro 6.2.5.1

Hierarquia dos lugares centrais do Concelho de Montijo, segundo  
a ocorrência das funções centrais (1988)

Código D	Nível	Aglomerados Populacionais	Número de funções centrais	Número de unidades funcionais
1	I	Montijo	144	994
2	a	Pegões-Cruzamento	35	56
3	II	Sarilhos Grandes	32	62
4	b	Canha	32	55
5	a	Atalaia	22	36
6	III	Lançada	15	25
7	IV	Pegões Velhos	13	14
8		Pegões Gare	12	10
9		Jardia	10	14
10		Faias	9	11
11	V	Foros do Trapo	7	7
12		Bº da Boa Esperança	7	9
13		Alto Estanqueiro	6	8
14		Taipadas	4	6

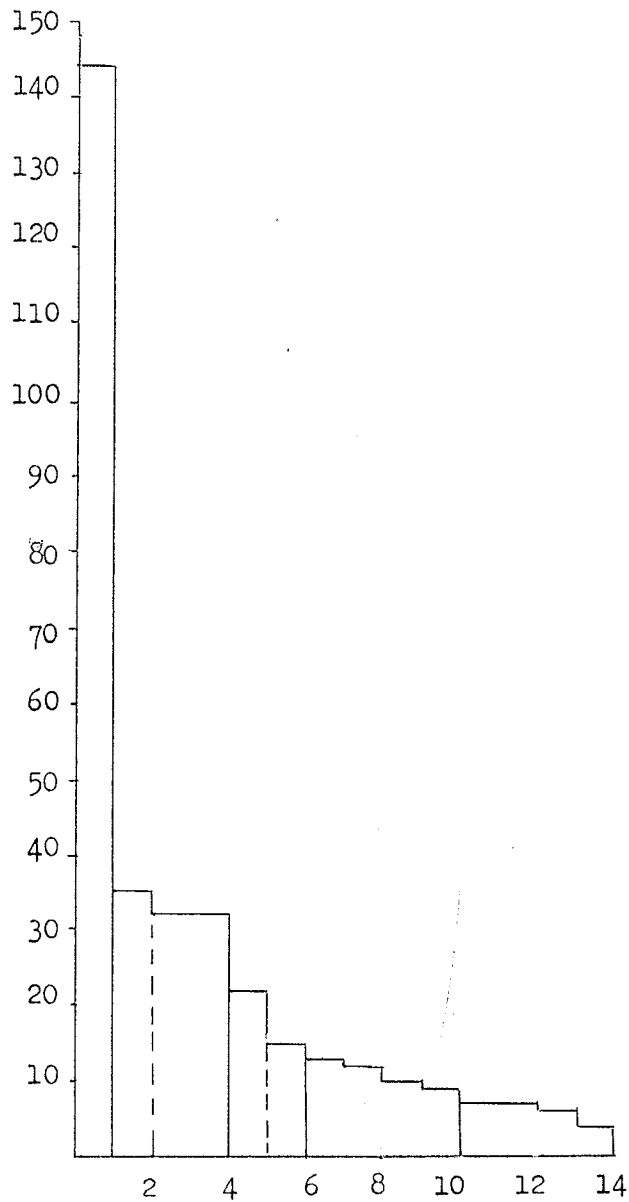
Fonte: . Inquérito Directo, C.M.M., 1988

. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

Figura 6.2.5.1

Hierarquia dos lugares centrais do Concelho de Montijo, segundo a ocorrência das funções centrais (1988)

f. c.



I                      II                      III                      IV                      V  
                            a   b                      a   b                      V  
l. c.                      Níveis dos lugares centrais

Fonte: , Inquérito Directo, C.M.M., 1988  
. Repartição de Finanças de Montijo, 1988

que Pegões-Cruzamento.

A vila funciona como lugar central com alguma importância na área concelhia onde se encontra inserida, sendo, contudo, afectada pela maior interioridade a que está sujeita (entre 1960 e 1981, apenas cresceu 12,8% em termos demográficos).

No nível III, encontram-se a Atalaia e a Lançada, o primeiro sendo um aglomerado populacional já antigo, com uma boa acessibilidade intra-concelhia e regional, e o segundo estando inserido no contínuo urbano Sarilhos Grandes-Lançada, gozando, desse modo, da acessibilidade que é dada pela mesma EN 11 (com a vantagem de se localizar mais perto da sede de concelho e de toda a principal área industrial do concelho).

Nos níveis IV e V encontram-se os restantes 8 aglomerados populacionais, de menor expressão funcional e demográfica, e com um raio de eficiência e área de influência basicamente local; destes, 3 localizam-se na parte oeste do concelho (Jardia, Bairro da Boa Esperança e Alto Estanqueiro), enquanto que os restantes 5 localizam-se na parte este.

De referir é, também, que todos os aglomerados se localizam junto a estratégicos eixos viários e, no caso de Pegões-Gare, junto a um importante eixo ferroviário (Linha do Sul).

De forma a complementar esta análise, registe-se que a hierarquia urbana determinada pelo PIDDS [abrangendo os aglomerados populacionais com 500 ou mais habitantes (1981) e recorrendo a um maior número de indicadores] é globalmente semelhante ao presente estudo:

Aglomerado Populacional	Pontuação atribuída	Posição	Nível hierárquico
Montijo	145	1	II
Pegões-Cruzamento	56	2	V
Canha	48	3	V
Sarilhos Grandes	35	4	VI
Atalaia	35	5	VI
Pegões Velhos	30	6	VI
Foros do Trapo	27	7	VI
Lançada	23	8	VI
Brejo do Lobo	22	9	VI

Como conclusão, refira-se que existe uma grande disparidade funcional no Concelho de Montijo, com a Cidade de Montijo a ser o grande pólo de atracção concelhio, a todos os níveis<sup>(3)</sup>, localizando-se na sua periferia 3 importantes aglomerados populacionais (Sarilhos Grandes, Lançada e Atalaia) e, no eixo a sudeste, o Bairro da Boa Esperança, o Alto Estanqueiro e a Jardía.

Na parte este do concelho, os dois maiores pólos atractivos são Pegões-Cruzamento e Canha, localizando-se os restantes aglomerados populacionais de maior expressão, nos eixos que ligam os referidos dois principais aglomerados à Cidade de Montijo: Pegões Velhos e Faias, no eixo Pegões-Cruzamento-Montijo, e Taipadas e Foros do Trapo, no eixo Canha-Montijo<sup>(4)</sup>.

Por último, refira-se que esta localização geográfica revela a tendência para um crescimento da Cidade de Montijo nos sentidos Montijo-Sarilhos Grandes, Montijo-Atalaia e Montijo-Bairro da Boa Esperança a oeste, e, a este, um crescimento mais acentuado na área de Pegões-Cruzamento, em detrimento da área de Canha.

---

(3) A sua influência é, inclusivamente, muito grande no Concelho de Alcochete e, em menor grau, nos restantes concelhos circunvizinhos - segundo o estudo do PIDDS, ocupa o 4º lugar (após Setúbal, Barreiro e Almada) no Distrito de Setúbal.

(4) Para funções de maior raridade, os habitantes desta parte do concelho deslocam-se maioritariamente à sede do concelho, existindo, no entanto, alguma atractividade exercida por centros urbanos de outros concelhos espacialmente mais próximos (ex: Vendas Novas e Coruche).

### **6.3. SÍNTESE E CONCLUSÕES**

A análise efectuada nos 2 capítulos anteriores poderá ser sintetizada nos seguintes pontos-chaves (vide também o Quadro 6.3.1):

#### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO**

- . Maior concentração demográfica na parte oeste do Concelho de Montijo, o que, face à menor área desta, resulta numa mais elevada densidade demográfica
- . Existência de um padrão macrocéfalo no âmbito da hierarquia dos aglomerados populacionais (com a Cidade de Montijo a grande distância dos restantes aglomerados populacionais)
- . Grande polarização demográfica por parte da cidade de Montijo
- . Localização geográfica dos principais aglomerados populacionais junto dos eixos rodoviários de âmbito nacional (estradas nacionais)
- . Aglutinação de lugares localizados na periferia da cidade de Montijo provocada pelo gradual crescimento desta
- . Surgimento de diversos lugares com gênese clandestina, particularmente no período de 1970 a 1981
- . Acentuada expansão demográfica/urbana da cidade de Montijo na década de 1940, com o surgimento de bairros satélites ("metástases") como o Areias e o Afonsoeiro
- . Acentuado parcelamento da propriedade com uma rede de caminhos rurais relativamente densa na parte do concelho e, principalmente, na periferia da cidade de Montijo
- . Áreas de colonatos e de foros na parte este do concelho
- . Coexistência de formas de povoamento aglomerado, concentrado, linear e disperso no concelho
- . Caracterização do Concelho de Montijo como área de transição entre o litoral ribeirinho e o interior com predomínio de características alentejanas



## HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

- . Existência de múltiplas unidades polifuncionais, geralmente com reduzido desenvolvimento empresarial
- . Surgimento progressivo de unidades funcionais com maior superfície (ex: Modelo)
- . Localização das funções mais raras na Cidade de Montijo, possuindo um raio de eficiência (ou de acção) e uma área de influência bastante grandes
- . Localização das funções mais banais nas áreas rurais ou, dentro dos aglomerados populacionais de maior dimensão, ao nível de bairro
- . Carência de funções centrais de maior raridade na Cidade de Montijo, dada a relativa proximidade a Lisboa e a Setúbal
- . Predomínio nítido da Cidade de Montijo como centro funcional do concelho, seguido por Pegões-Cruzamento, Sarilhos Grandes e Canha, posição que é corroborada pelo seu peso demográfico e pela sua acessibilidade

QUADRO SÍNTESE DO TEMA 6<sup>(1)</sup>1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO

. Área territorial .....	346,99 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Montijo .....	26,89 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Afonsoeiro .....	4,15 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Sarilhos Grandes .....	11,69 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia .....	10,82 Km <sup>2</sup>
. Freguesia da Atalaia .....	2,58 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de St <sup>o</sup> Isidro de Pegões .....	53,33 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Pegões .....	24,39 Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Canha .....	211,14 Km <sup>2</sup>
. Densidade populacional (1990) .....	10429 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Montijo .....	892 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Afonsoeiro .....	1.145 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Sarilhos Grandes .....	307 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Alto Estanqueiro-Jardia .....	328 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia da Atalaia .....	612 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de St <sup>o</sup> Isidro de Pegões .....	39 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Pegões .....	110 hab/Km <sup>2</sup>
. Freguesia de Canha .....	12 hab/Km <sup>2</sup>
. População residente nos 9 principais aglomerados populacionais (1981)	
. Montijo .....	23017
. Sarilhos Grandes .....	1422
. Atalaia .....	873
. Canha .....	818
. Pegões Cruzamento .....	681
. Lançada .....	620
. Brejo do Lobo .....	575
. Pegões Velhos .....	507
. Foros do Trapo .....	502

(1) Apresentam-se apenas os dados existentes para o Concelho de Montijo e, em geral, para os anos mais recentes.

. t.c.m.a. da população residente nos 9 principais aglomerados populacionais (1960-1981)

. Montijo .....	1,24%
. Sarilhos Grandes .....	0,86%
. Atalaia .....	0,98%
. Canha .....	0,58%
. Pegões-Cruzamento .....	4,75%
. Lançada .....	0,86%
. Brejo do Lobo .....	1,18%
. Pegões Velhos .....	0,22%
. Foros do Trapo .....	3,47%

## 2. HIERARQUIA FUNCIONAL DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS

. Hierarquia dos lugares centrais segundo a ocorrência das funções centrais (1988)

. Montijo .....	Nível I - 144f.c
. Pegões-Cruzamento .....	Nível IIa - 35f.c
. Sarilhos Grandes .....	Nível IIb - 32f.c
. Canha .....	Nível IIb - 32f.c
. Atalaia .....	Nível IIIa - 22f.c
. Lançada .....	Nível IIIb - 15f.c
. Pegões Velhos .....	Nível IV - 13f.c
. Pegões Gare .....	Nível IV - 12f.c
. Jardim .....	Nível IV - 10f.c
. Faias .....	Nível IV - 9f.c
. Foros do Trapo .....	Nível V - 7f.c
. Bº da Boa Esperança .....	Nível V - 7f.c
. Alto Estanqueiro .....	Nível V - 6f.c
. Taipadas .....	Nível V - 4f.c

## A D E N D A

Dado o facto de existirem diferenças de conceito entre os Censos do INE e os inquéritos urbanístico e sócio-demográfico elaborados pelo Gabinete do Plano Director Municipal, acrescenta-se seguidamente uma nota explicativa relativo aos inquéritos supracitados:

- . Família - Vidé p.72 do volume "Habitação".
- . Edifício - Considerado todo o edifício existente, independentemente do tipo de uso; inclui consequentemente, o edifício que não possui qualquer alojamento/fogo.

Como resultado desta metodologia utilizada, o número de famílias e de edifícios apurados pelos inquéritos é proporcionalmente mais elevado que os dos Censos, com consequente diminuição da dimensão média familiar e do número médio de alojamentos por edifício.

ERRATA

Onde se lê

(( ))

Deve ler-se

[( )]

Nota: A maioria dos dados apresentados são anteriores a 1985 e, conseqüentemente, não contemplam as freguesias surgidas desde então. Os dados que se reportam a 1988 não incluem a Freguesia do Afonsoeiro.